

Demonstrativo Financeiro

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente sobre o Demonstrativo
Financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na
Mata Atlântica”

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrativo financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”	1
Demonstrativo financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”	4
Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”	5
Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”	12
Relatório do auditor independente sobre a estrutura de controles internos do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”	13

Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”

Aos
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos o demonstrativo financeiro do Projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica (“Projeto”), gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO (“Instituição”), financiado com recursos do Ministério do Meio Ambiente da Alemanha (BMU) por meio do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW) e através do contrato de contribuição financeira BMUB- N° 2098 10 961, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, o demonstrativo financeiro acima referido apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e os pagamentos realizados durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019, de acordo com os requerimentos previstos no contrato de contribuição financeira BMUB- N° 2098 10 961 (Contrato) e com a base contábil de recebimentos e pagamentos descrita na Nota Explicativa nº 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria do demonstrativo financeiro”. Somos independentes em relação ao Projeto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – base de elaboração e apresentação do demonstrativo financeiro do Projeto e restrição de uso

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 ao demonstrativo financeiro do Projeto, que descreve a base de elaboração e apresentação desse demonstrativo financeiro, elaborada para auxiliar o FUNBIO a demonstrar o cumprimento das cláusulas para elaboração de demonstrativos financeiros do Contrato acima mencionado. Conseqüentemente, o demonstrativo financeiro do Projeto pode não servir para outras finalidades. Dessa forma, nosso relatório destina-se exclusivamente para atendimento ao Contrato celebrado com o Governo Alemão. Nossa opinião não está modificada em relação a este assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelo demonstrativo financeiro

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação desse demonstrativo financeiro de acordo com a base contábil de recebimentos e pagamentos descrita na Nota Explicativa nº 2 e com as cláusulas do Contrato com o Governo da Alemanha. Isso inclui determinar que a base contábil de recebimentos e pagamentos é uma base aceitável para a elaboração do demonstrativo financeiro nas circunstâncias, assim como para os controles internos que a administração determinou serem necessários para permitir a elaboração do demonstrativo financeiro livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração do demonstrativo financeiro, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Projeto continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração do demonstrativo financeiro, a não ser que a administração pretenda encerrar o Projeto, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento do Projeto.

Os responsáveis pela governança do Projeto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração do demonstrativo financeiro.

Tal como descrito na Nota Explicativa nº 2, o demonstrativo financeiro foi elaborado sobre a base contábil de recebimentos e pagamentos. A base contábil de recebimentos e pagamentos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pelo Projeto e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).

Responsabilidades do auditor pela auditoria do demonstrativo financeiro

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que o demonstrativo financeiro, tomado em conjunto, está livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base no referido demonstrativo financeiro.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, e com os requisitos específicos de auditoria contemplados nas cláusulas do contrato de contribuição financeira BMUB- Nº 2098 10 961, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante no demonstrativo financeiro, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas (descritas na nota explicativa nº 2) e as respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Projeto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações no demonstrativo financeiro ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Projeto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo do demonstrativo financeiro, inclusive as divulgações e se o demonstrativo financeiro representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Walter G. Neumayer
Contador CRC-RJ091659/O-0

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrativo financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”
31 de dezembro de 2019
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos recursos do Projeto, ocorrida no decorrer de 2019, está apresentada abaixo:

No período de 2019, os montantes executados, por componente, estão compostos conforme segue:

	Execução até dez/2018	Execução de 2019	Total
Componente I: Planejamento territorial/ regional	22	1.343	1.365
Componente II: Instrumentos Econômicos	27	925	952
Componente III: Gestão de Mosaicos de Unidades de Conservação e Restauração	952	320	1.272
Componente IV: Conhecimento em Gestão	-	-	-
Taxa Funbio (até 14% do valor do contrato)	1.282	926	2.208
Total	2.283	3.515	5.798

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”

31 de dezembro de 2019

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, FUNBIO, cuja sede está localizada na Rua Voluntários da Pátria, 286 - 5º andar, Botafogo - Rio de Janeiro - RJ, é uma associação civil privada sem fins lucrativos, que iniciou sua operação em 1996.

O projeto é uma iniciativa do governo alemão financiado pelo Ministério do Meio Ambiente da Alemanha (BMU), por meio do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW) na ordem de €7.865 que tem como objetivos: contribuir para a conservação da biodiversidade e a restauração ecológica na Mata Atlântica, com ênfase nos mosaicos de unidades de conservação selecionados, contribuindo para a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas neste bioma. Há previsão de contrapartidas ao projeto da ordem de €6.435 da Agência Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ) e €4.000 do Ministério do Meio Ambiente Brasileiro (MMA).

O Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica” conta com o módulo da cooperação técnica, através da GIZ, e com o módulo da cooperação financeira, através do KfW.

O FUNBIO atua como gestor financeiro da cooperação financeira sob o contrato de contribuição financeira BMUB- Nº 2098 10 961 e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) como coordenador geral.

Serão financiadas por conta da contribuição financeira as seguintes ações do Projeto:

Componente 1 - Planejamento territorial/regional

Esse componente contempla o fortalecimento institucional na esfera estadual para a implementação do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), especificamente para os estados da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

Componente 2 - Instrumentos econômicos

Serão financiados estudos econômico-financeiros que analisam todas as atividades que são necessárias para a restauração ou reflorestamento de áreas degradadas na Mata Atlântica. O principal objetivo deste estudo é apontar todos os atores envolvidos neste processo (dentro da cadeia de restauração), incluindo os produtores rurais, as esferas públicas de governo e etc. Neste estudo, devem ser consideradas alternativas econômicas para a sustentabilidade da cadeia de restauração, assim como planos de negócios específicos.

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Componente 3 - Gestão de Mosaicos de Unidades de Conservação e Restauração

Inclui as medidas de melhoria de infraestrutura de unidades de conservação nos mosaicos selecionados (Mosaico Lagamar, Mosaico Central Fluminense, e Mosaico Sul da Bahia) e atividades que devem contribuir com medidas de reflorestamento da Mata Atlântica para a mitigação e adaptação aos impactos das mudanças climáticas.

Componente 4 - Conhecimento em gestão

Serão contemplados serviços de consultoria para o desenvolvimento e implementação de uma plataforma web através da qual os funcionários dos governos locais e o público em geral, tais como ONGs, poderão trocar informações e experiências aprendidas no desenvolvimento e na implementação de Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica. Alternativamente, uma plataforma para o intercâmbio de informação e experiência sobre serviços ambientais também pode ser financiada. Essa decisão será tomada durante a implementação. Além disso, um estudo referente à gestão e ao grau de implementação de planos de fiscalização integrada de mosaicos e de planos de manejo será realizado em uma parte representativa das Unidades de Conservação, a fim de obter uma análise qualitativa sobre o estado de implementação dos instrumentos individuais. Os resultados serão utilizados para melhorar as estruturas de fluxo na implementação de planos de manejo e fiscalização.

Em 2019 foram alcançados os seguintes resultados:

- Reuniões com parceiros do MMA, dos estados e cooperação técnica (GIZ) para planejamento de atividades e orçamento do último biênio do projeto (2019/2020) e acompanhamento dos contratos em execução.
- Componente 1 - Planejamento territorial/regional
 - Inscrição e validação de inscrições no CAR nos mosaicos MAPES/BA: início das atividades e realização de saídas de campo que constataram a necessidade de aditamento do escopo da consultoria, agregando também municípios da área de influência do mosaico a fim de atingir a meta de cadastros prevista no termo de referência;
 - Elaboração e implementação de Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica – PMMA: início da execução das atividades em municípios do Lagamar/PR e MCF RJ. Além disso, foi lançada termo de referência para contratação de empresa para elaboração e implementação de PMMAs no Lagamar/SP.
 - Assessoria aos componentes 1 e 3 do projeto: encerradas as atividades da consultoria.

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- Componente 2 - Instrumentos econômicos

- Análise econômica da cadeia produtiva da recuperação da vegetação nativa. Foram encerrados os contratos do Lagamar/SP e MCF/RJ e estão em etapa final as atividades do contrato em execução no Lagamar/PR;
- Elaboração de estratégia de aumento da disponibilidade de financiamento para recuperação da vegetação nativa em larga escala. A contratação foi aditivada por depender de insumos derivados das consultorias de cadeia produtiva em cada mosaico e teve sua vigência alterada para junho de 2020;

- Componente 3 - Gestão de Mosaicos de Unidades de Conservação e Restauração

- Capacitação no Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão – SAMGe: foram realizadas duas oficinas, no Rio de Janeiro e São Paulo, com aproximadamente 60 gestores de Unidades de Conservação pertencentes aos mosaicos apoiados.
- Elaboração e implementação de Planos de Manejo: foram iniciados quatro processos de contratação para os estados inseridos nos mosaicos, sendo que três deles serão assinados em janeiro de 2020;
- Consolidação de Unidades de Conservação (UC): lançamento de mais três termos de referência para desenvolvimento de plano de utilização, sinalização de UC e manejo sustentável de musgos, no Lagamar/SP; finalização de termo de referência para apoio à elaboração do plano de proteção integrada do MCF/RJ; aquisição de bens para estruturação de UCs pertencentes aos mosaicos Lagamar/SP e MCF/RJ;
- Substituição da proposta de Chamada de Projetos por três consultorias de implementação de núcleo de referência em recuperação da vegetação nativa, nos mosaicos apoiados, não sendo necessária realização de aditivo ao Acordo em Separado.

2. Principais práticas contábeis

Base de elaboração e informações gerais

O demonstrativo financeiro do Projeto foi elaborado sobre a base contábil de recebimentos e pagamentos, sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos (recursos) e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representam despesas pagas em dinheiro (caixa). Essa prática contábil difere das práticas contábeis aplicáveis no Brasil, segundo as quais as transações devem ser registradas na medida em que incorrerem, e não quando de seu pagamento.

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto "Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica"--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Principais práticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e informações gerais--Continuação

Esse demonstrativo financeiro é apresentado em Reais, que é a moeda funcional do FUNBIO. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Este demonstrativo financeiro foi elaborado com base no regime de recebimentos e pagamentos (caixa), por isso apresenta valores diferentes dos constantes na nota explicativa 9 da Demonstração Financeira do Funbio, que segue o regime de competência. No Projeto a diferença apresentada com relação à execução é de R\$2, referentes a provisionamento de imposto.

A administração da Instituição aprovou a emissão deste demonstrativo financeiro em 19 de maio de 2020.

3. Fundos disponíveis

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, os saldos remanescentes nas contas bancárias estão compostos, conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Valor</u>
Banco do Brasil - C/C 28123-9	Conta corrente	38
Banco do Brasil - C/Aplic CDB 28123-9	Aplicação automática	16
Banco do Brasil em Frankfurt - C/C 3593311888	Conta corrente	1.427
Total de caixa e equivalentes de caixa		1.481

A diferença entre os saldos de banco e contábil do projeto de R\$41 é justificada pelo débito indevido de €20 equivalentes a R\$90 na conta corrente nº 3593311888, em decorrência de um erro bancário, no entanto sendo regularizado em 02 de janeiro de 2020. Também ocorreram despesas do projeto em dezembro no montante de R\$49 que foram arcadas por recursos próprios do Funbio, em decorrência da internalização de recurso não ter ocorrido em tempo hábil, para que fossem pagas com recursos do projeto. Sendo o valor ressarcido ao Funbio em 09 de janeiro de 2020.

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, os rendimentos das aplicações financeiras totalizaram R\$20 (2018 – R\$8).

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Fundos disponíveis--Continuação

As disponibilidades vinculadas ao projeto são mantidas em contas correntes específica que são abastecidas por resgates automáticos à medida da necessidade de caixa para fazer frente aos compromissos do Projeto.

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários - CDBs estão representadas por títulos que garantem 98,50% da variação do CDI, com prazo de resgate até 90 a 180 dias e risco insignificante de redução de valor.

Os investimentos são mantidos em instituição financeira de 1ª linha.

4. Transferências de recursos - “Mata Atlântica III”

O FUNBIO recebeu apoio financeiro por meio do contrato de contribuição financeira do KfW datado em de 09 de dezembro de 2014.

Os recursos aportados pelo KfW ao projeto foram creditados na conta nº 3593311888, mantida no Banco do Brasil em Frankfurt, sendo internalizado para conta corrente no Brasil nº 28123-9 mantida no Banco do Brasil, na medida das obrigações financeiras mensais.

Até 31 de dezembro de 2019, foram disponibilizados pelo KfW, recursos financeiros no montante total de R\$3.333, conforme detalhamento dos aportes abaixo:

	<u>Euro</u>	<u>Câmbio</u>	<u>Reais</u>	<u>Data de ingresso do recurso no banco</u>
MATA ATLÂNTICA III cta. nº 3593311888 Frankfurt				
3º Desembolso - KfW	220	4,4213	971	23/04/2019
4º Desembolso - KfW	214	4,2433	907	10/07/2019
5º Desembolso - KfW	311	4,6772	1454	02/12/2019
Total	744		3.333	

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

4. Transferências de recursos - “Mata Atlântica III”--Continuação

Durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, foram internalizados para conta corrente no Brasil nº 28123-9 o montante de R\$3.290, conforme o detalhamento abaixo:

	Valores em € mil	Câmbio	Valores em R\$ mil	Data de internalização do recurso no banco
MATA ATLANTICA III cta. nº 28123-9				
9ª Internalização	43	4,2736	182	17/01/2019
10ª Internalização	89	4,2118	375	13/02/2019
11ª Internalização	162	4,2706	691	19/03/2019
12ª Internalização	25	4,4087	109	03/05/2019
13ª Internalização	239	4,3660	1.045	07/06/2019
14ª Internalização	36	4,5390	163	30/08/2019
15ª Internalização	120	4,518	542	26/09/2019
16ª Internalização	20	4,6415	93	29/11/2019
17ª Internalização	20	4,5005	90	30/12/2019
Total	754		3.290	

5. Reconciliação dos fundos disponíveis

A reconciliação entre o excesso de receitas e os custos incorridos com valores disponíveis em contas bancárias e respectivas aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2019, encontra-se resumida abaixo:

	Valor
Composição do caixa e equivalentes de caixa:	
Conta operativa	
Banco do Brasil - C/C 28123-9	38
Banco do Brasil - C/Aplic CDB 28123-9	16
Banco do Brasil C/C 3593311888	1.427
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2019	1.520
Reconciliação bancária	2
Saldo contábil do Projeto	1.522

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

6. Eventos subsequentes

Desde o início de 2020, foi identificado o surto de um novo vírus denominado COVID-19. O Ministério da Saúde do Brasil comunicou o primeiro caso registrado no país em 25 de fevereiro de 2020 na cidade de São Paulo. Devido a velocidade de contaminação e crescente número de infectados, em 11 de março de 2020, o COVID-19 foi classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia mundial.

Para desacelerar a contaminação pelo COVID-19, diversos países impuseram uma série de medidas restritivas de deslocamento social, como a quarentena e fechamento de fronteiras com outros países, situações sem precedentes na história recente do mundo. O governo brasileiro, agindo em conjunto com os estados e municípios, adotou uma série de medidas, dentre estas, decretos e medidas provisórias para minimizar o risco de contaminação da população, do impacto econômico nos diversos setores, e ainda evitar o colapso do sistema de saúde do país.

Neste momento, a situação adversa nas atividades econômicas globais ainda é incerta, impedindo a previsão dos seus impactos e efeitos finais. Este evento pode ter um impacto adverso nas condições políticas e econômicas e desencadear um período de desaceleração econômica global, o que poderá trazer reflexos nas atividades exercidas por diversos setores, inclusive o que a Instituição se insere, mediante adiamento ou cancelamento de doações previstas para 2020.

A Instituição não acredita que há impacto financeiro nos demonstrativos financeiros do Projeto para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 como resultado destes eventos subsequentes e está monitorando os desenvolvimentos relacionados a COVID-19 e coordenando suas ações operacionais com base nas orientações de organizações globais e locais de saúde, Governos Federal, Estadual e Municipal e melhores práticas gerais de gestão de crises.

Ao longo do trabalho de auditoria, a Instituição continuava a operar em ritmo regular e contínuo. Cem por cento das equipes dos colaboradores do Funbio adotaram o trabalho remoto (home office), tendo a Instituição garantido os recursos materiais, de sistemas e logísticos para que a rotina não fosse muito alterada. Isto foi possível pelos investimentos realizados em 2019, como a subida dos servidores e aplicações para a nuvem (Azure - cloud computing) e em anos anteriores: portal RH, Business Intelligence - Power BI. Project Online, melhorias no Cérebro 2 e plataforma de compras (Paradigma), além da integração do sistema de diárias, viagens e passagens. Encontros presenciais se limitam a 1 dia por semana com reduzido número de funcionários (2 a 4) para atividades de recepção e expedição de correspondência e infraestrutura administrativa. O Funbio coloca, assim, suas equipes em segurança para o enfrentamento deste período de distanciamento social sem prejudicar stakeholders e beneficiários de seus projetos.

Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”

Aos
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”
Rio de Janeiro - RJ

Procedemos a auditoria do demonstrativo financeiro referente ao período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2019 do Projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica, gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO (“Instituição”), financiado com recursos do contrato de contribuição financeira BMUB- Nº 2098 10 961 celebrado com o Governo da Alemanha, e emitimos nosso relatório correspondente ao mesmo, com data de 19 de maio de 2020.

Nossa auditoria foi direcionada para verificação do adequado cumprimento das cláusulas contratuais relacionadas diretamente aos assuntos contábeis e financeiros do contrato de contribuição financeira BMUB- Nº 2098 10 961.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as normas internacionais de auditoria e os requisitos específicos contemplados nas cláusulas do contrato de contribuição financeira BMUB- Nº 2098 10 961. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para que possamos obter uma certeza razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes ao contrato de contribuição financeira BMUB- Nº 2098 10 961. A auditoria inclui o exame, baseado em amostras, das evidências julgadas por nós apropriadas. Assim, consideramos que nossa auditoria oferece uma base razoável para nossa opinião.

Em nossa opinião, em 31 de dezembro de 2019, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais aplicáveis, de caráter contábil e financeiro, do contrato de contribuição financeira BMUB- Nº 2098 10 961.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Walter G. Neumayer
Contador CRC-RJ091659/O-0

Relatório do auditor independente sobre a estrutura de controles internos do Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”

Aos
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
Projeto “Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica”
Rio de Janeiro - RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre o demonstrativo financeiro do Projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica.

A administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, gestora do Projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica (“Projeto”), é responsável por manter uma estrutura de controles internos suficiente para mitigar os riscos de distorção relevante do demonstrativo financeiro e proteger os ativos sob a custódia do Projeto, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativo financeiro confiável. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria do demonstrativo financeiro do Projeto referente ao período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2019 obtivemos um entendimento da estrutura de controles internos e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre o demonstrativo financeiro do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia da estrutura de controles internos.

A nossa auditoria do Projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica relativa ao período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2019 não revelou deficiências significativas no desenho ou operação dos controles internos, que, na nossa opinião, poderiam afetar significativamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações dos fundos recebidos e desembolsos efetuados, assim como de investimentos acumulados.



Uma deficiência significativa é a condição na qual o desenho ou operação de um ou mais elementos da estrutura de controles internos não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação ao demonstrativo financeiro do Projeto, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração da estrutura de controles internos não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser considerados deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'W. Neumayer', is written over the printed name.

Walter G. Neumayer
Contador CRC-RJ091659/O-0